



Apostolado do Oratório

Posturas e atitudes na igreja e nas missas

Na liturgia da Missa, a Igreja ordena que certos gestos e posições sejam adotados porque são apropriados para reconhecer o mistério que se celebra.

Pe. Rafael Ramón Iburguren Schindler*, EP

É evidente que diante do Santíssimo Sacramento, uma posição reverente deve ser tomada, e ao dizer isso, diz-se pouco, pois se está diante do próprio Deus! A dignidade no vestir, a sobriedade nos movimentos, a circunspeção no discurso, mesmo o cuidado de silenciar o celular, em suma, tudo isso, são atenções e atitudes que se impõe.

Na liturgia da Missa, a Igreja ordena que certos gestos e posições sejam adotados porque são apropriados para reconhecer o mistério que se celebra. Não é um show, nem um hobby, nem muito menos uma diversão. Tanto quanto a companhia do Senhor nos enche de alegria, a dimensão do mistério que se celebra não pode deixar de ser considerada uma prioridade.

Desta forma, com a postura corporal e o decoro, estaremos fazendo a participação inteligente e frutífera que a celebração do mistério cristão exige. Esse cuidado a Igreja quer não apenas nas celebrações em comunidade; Também é válido para adoração pessoal silenciosa ou em pequenos grupos.

A Instrução Geral do Missal Romano (que contém as normas para a celebração da Missa) nos diz algo muito importante: “A postura uniforme, seguida por todos os que fazem parte da celebração, é um sinal de comunidade e unidade da assembleia, uma vez que expressa e promove a unidade de todos os participantes”.

Nada mais grotesco e até chocante que, no meio da Missa ou adoração eucarística, uma pessoa se destaque por suas atitudes originais e chamativas, como se prostrar no chão ostensivamente, falar alto ou coisas assim. E infelizmente existem! **Na adoração de Deus, deve-se considerar Sua Divina Majestade e não os sentimentos do fiel.** É claro que haverá particularidades próprias para regiões com diferentes tradições; Como, por exemplo, em certas regiões do Oriente onde se retira os sapatos e se cobre a cabeça...

Em qualquer caso, as posturas corporais diante da Eucaristia são basicamente três: estar de joelhos, ficar de pé e sentado. Essas modalidades não são exclusivas, haverá outras; mas estas são as mais apropriadas.



Apostolado do Oratório

Parece uma banalidade dizer algo tão óbvio. Ou uma mediocridade chegar a este ponto, uma vez que o principal não é o que é exibido, mas o que se leva interiormente. Por exemplo, é mais importante do que sentar ou estar de joelhos, é ter feito uma boa confissão para que se possa aproximar do Senhor com uma consciência limpa. Claro, isso vale mais do que a qualidade do vestido ou a posição do corpo.

Mas hoje nota-se que a compostura não é das melhores nos dias que correm e a educação está em queda livre. Não é incomum ver em momentos importantes e solenes de adoração, homens com as mãos nos bolsos ou as pessoas que falam em telefones ditos “inteligentes”...

Estando de joelhos, ficar de pé ou sentado são posições apropriadas que correspondem a razões de fé, história e estética. A postura ajoelhada é penitencial, de arrependimento e humildade. São Basílio diz que é assim que se mostra que o pecado nos levou à terra. Mas não é apenas penitencial, é oração e súplica. No Novo Testamento existem várias referências sobre o quanto os primeiros cristãos, especialmente São Paulo, ficavam de joelhos. O apóstolo chega a dizer: *“é por isso que eu inclino meus joelhos diante do Pai”* (Ef 3, 14).

Estar de pé é a postura do sacerdote, mas também dos fiéis nas celebrações litúrgicas, especialmente na espiritualidade do Oriente, de onde veio o cristianismo. Levantar-se e ficar de pé diante de uma pessoa que se quer honrar é a atitude certa. Em pé, enquanto colocamos nosso corpo na direção do céu, enfatizamos para louvar o Senhor. É uma atitude de escuta. Hoje em dia, o normal é ouvir uma exposição sentado enquanto o falante está em pé. Mas antes não era assim: o professor ou o conferencista sentavam-se e as pessoas o ouviam, perto ou distantes, mas de pé.

Sentado ajuda a relaxar e facilitar a meditação. As leituras na missa (exceto o Evangelho) são ouvidas enquanto estão sentadas. Foi assim que Maria Madalena estava aos pés do Senhor, bem como, o próprio Menino Jesus no meio dos doutores da lei.

Agora, acontece que nosso corpo geralmente sofre desconforto, especialmente quando se está em idade avançada. É importante que o corpo não seja um obstáculo para a oração, ao contrário, deve ser um “aliado”. Dependendo das circunstâncias, às vezes temos que saber como domesticá-lo e outras vezes temos que entrar em um acordo diplomático... Queremos estar de joelhos, mas o incômodo é grande? Então nos sentamos. Estamos sentados e o sono nos tenta? Levantamos-nos.



Apostolado do Oratório

Ama Deum et fac quod vis, “ame a Deus e faça o que quiser”, afirmou Santo Agostinho. Esta é uma regra de ouro. Se amamos a Deus ou, pelo menos, se quisermos amá-lo seriamente, necessariamente agiremos bem, mesmo nos pequenos gestos.

Por sua parte, o autor dessas linhas pode testemunhar que foi isso que ele aprendeu e se esforça para viver na comunidade dos Arautos do Evangelho da qual faz parte. O carisma dos Arautos é muito bem expresso no sublime mandamento: *“Sede, portanto, perfeitos, assim como o vosso Pai Celestial é perfeito”* (Mt 5, 48). Portanto, fiquemos “perfeitamente” diante do Senhor! ♦

Assunção, Paraguai, novembro de 2017.

* Conselheiro de Honra da Federação Mundial das Obras Eucarísticas e da Igreja.